

# Pó preto incomoda maioria dos moradores, diz pesquisa

LEONARDO DUARTE/AT

Resultado revelou que 74% dos moradores de Vitória e Vila Velha são afetados pela poeira. Maioria defende multa para quem polui

Daniel Figueredo

Uma pesquisa apontou que 74,39% dos moradores de Vitória e Vila Velha se sentem incomodados pelo pó preto.

O levantamento, realizado pela Faculdade Pio XII, mostrou também que cerca de metade dos entrevistados tem pelo menos uma pessoa na família com problemas de saúde por causa da poluição.

Segundo o coordenador do Centro de Pesquisas da Pio XII, o professor Robson Carlos de Souza, 285 pessoas foram ouvidas na região entre Jardim Camburi, Jardim da Penha, Enseada do Suá, Ilha do Boi e Bento Ferreira, em Vitória, e na orla e centro de Vila Velha.

A pesquisa tem margem de erro de 3,5% para mais e para menos e foi realizada nos últimos dias 4, 5 e 7. Foram ouvidas pessoas de ambos os sexos e de todas as classes sociais, conforme dados populacionais de Vitória e Vila Velha. A média de idade dos entrevistados é de 37 anos.

“Fizemos a pesquisa, de forma aleatória, nas regiões que são mais atingidas pelo pó preto, com homens e mulheres maiores de 16 anos. Ela demonstra o desejo da

ANTONIO MOREIRA - 30/04/2015



ROBSON coordenou pesquisa



população dos dois municípios e o sentimento em relação ao pó preto”, comentou o coordenador do levantamento.

Dentre as perguntas feitas pelos pesquisadores, estão também questões relativas ao enclausuramento das pilhas de minério e correias transportadoras. Para 92,28% dos entrevistados, a Vale deveria ser obrigada a adotar essas medidas para controlar as emissões na Grande Vitória.

A população, no entanto, ficou dividida em relação ao fechamento da empresa até a adoção dessas medidas de controle, como foi feito por cinco dias no Porto de Tubarão em janeiro deste ano, após investigação da Polícia Federal.

Para 70,53% dos moradores entrevistados, multas são suficientes como punição para que a empresa adote novos controles contra a poluição do ar.

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, José Carlos Perini, os dados demonstram o que já é percebido por médicos e ambientalistas no dia a dia contra a poluição na Grande Vitória.

“A pesquisa só comprova o que a gente já percebe no cotidiano. Existem outras pesquisas que apontam uma maior quantidade de alergias nas crianças e adolescentes da Grande Vitória quando comparado com pessoas de outras regiões”, comentou o médico.

## O OUTRO LADO

### Investimentos

A Vale informou que continua buscando melhorias em seus processos de controle ambiental e não comentou a pesquisa.

## TRANSTORNOS

### Garganta irritada e limpeza diária

A presidente da Associação das Donas de Casa do Espírito Santo, Sirlene Juffo Carvalho, de 74 anos, afirmou que, mesmo morando no centro de Vila Velha, é afetada pela poluição do pó preto.

“Moro bem longe da fonte de poluição. Ainda assim, minha casa fica muito suja. Se fica um dia sem passar pano, já fica tudo sujo e não dá para andar descalço. Quando chove, é uma lama de minério.”

Ela também explicou que tem problemas de saúde. “Tenho muita irritação na garganta por causa da poluição.”

## RESULTADO DA PESQUISA EM VITÓRIA E VILA VELHA

### O pó preto na Grande Vitória te incomoda?

Sim	74,39%
Não	17,54%
Pouco	8,07%

### Alguém de sua família sofreu ou sofre algum tipo de enfermidade em razão do lançamento do pó preto no meio ambiente?

Sim	45,61%
Não	54,04%

### Qual a punição que deve ser dada para a empresa que polui o meio ambiente?

Multa	70,53%
Prisão dos diretores/ sócios	9,12%
Fechamento da empresa	14,74%
Não merece punição	5,96%

### Você é a favor do fechamento da Vale até uma solução concreta sobre o lançamento do pó preto no meio ambiente?

Sim	52,63%
Não	47,37%

### A Vale deveria ser obrigada a colocar imediatamente uma cobertura para controlar o pó preto?

Sim	92,28%
Não	7,72%

### Você acha que o Judiciário agiu corretamente ao permitir a volta do funcionamento da Vale sem solucionar o lançamento do pó preto no meio ambiente?

Sim	43,50%
Não	56,49%

Fonte: Pesquisa realizada pelo Centro de Pesquisas da Pio XII.